

GÊNESIS



A criação dos céus e da terra e de tudo o que neles existe

1 No princípio criou Deus os céus e a terra.

2 E a terra estava sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.

3 E disse Deus: haja luz. E houve luz.

4 E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas.

5 E chamou Deus à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o primeiro dia.

6 E disse Deus: haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

7 Fez, pois, Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam acima do firmamento. E assim foi.

8 Chamou Deus ao firmamento céus. E foi a tarde e a manhã, o segundo dia.

9 E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo dos céus, e apareça a parte seca. E assim foi.

10 Chamou Deus à parte seca terra, e ao ajuntamento das águas mares. E viu Deus que isso era bom.

Criação da vida vegetal

11 E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenha em si a sua semente,

sobre a terra. E assim foi.

12 E a terra produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie, e árvores que davam fruto, o qual tinha em si a sua semente, segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

13 E foi a tarde e a manhã, o terceiro dia.

14 E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos;

15 e sirvam de luminares no firmamento do céu, para iluminar a terra. E assim foi.

16 E Deus fez dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e as estrelas.

17 E Deus os pôs no firmamento dos céus para iluminar a terra,

18 para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom.

19 E foi a tarde e a manhã, o quarto dia.

Criação da vida animal

20 E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres vivos; e voem as aves acima da terra no firmamento dos céus.

21 Criou, pois, Deus as grandes criaturas marinhas, e todos os seres vivos que se moviam, os quais as águas produziram abundantemente, segundo as suas espécies; e toda ave alada, segundo a sua

Chapter 1

1 Jn 1:1; Jn 1:2; Heb 1:10; Ps 8:3; Ps 33:6; Ps 89:11; Ps 89:12; Ps 102:25; Ps 136:5; Ps 146:6; Isa 44:24; Jer 10:12; Jer 51:15; Zec 12:1; Acts 14:15; Acts 17:24; Col 1:16; Col 1:17; Heb 11:3; Rev 4:11

2 Ps 33:6; Isa 40:13; Isa 40:14

3 Ps 33:9; 2 Co 4:6

4 Ps 74:16; Ps 104:20

5 Job 37:18; Ps 136:5; Jer 10:12

6 Pro 8:28; Ps 148:4

7 Job 26:10; Ps 33:7; Ps 95:5; Ps 104:9; Ps 136:6; Pro 8:29; Jer 5:22; 2 Pet 3:5

8 Heb 6:7; Lk 6:44

9 Deut 4:19; Ps 74:16; Ps 136:7; Ps 74:17; Ps 104:19

10 Ps 136:7; Ps 136:9; Ps 148:3; Ps 148:5; Ps 8:3; Job 38:7

11 Jer 31:35

12 Gen 6:20; Gen 7:14; Gen 8:19; Ps 104:26

CAPÍTULO 1

Escrito por Moisés antes do Êxodo. Os longos anos em meio à solidão do deserto não foram perdidos. Moisés não apenas obtinha preparo para a grande obra à sua frente, mas, durante esse período, sob a inspiração do Espírito Santo, escreveu o livro de Gênesis e também o livro de Jó, que seriam lidos com o mais profundo interesse pelo povo de Deus até o final dos tempos (ST, 19/02/1880).

1-3. Um depósito de recursos. Deus falou, e Suas palavras criaram Suas obras no mundo natural. A criação de Deus é apenas um depósito de recursos prontos para serem instantaneamente empregados por Ele a fim de executar Sua vontade (Carta 131, 1897).

15. A topografia de então. A Terra não era constituída de uma extensa planície, mas a monotonia do cenário foi quebrada por outeiros e montanhas, não elevadas e ásperas como são agora, mas regulares e belas em sua forma (VA 47.5).





espécie. E viu Deus que isso era bom.
22 Então Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas dos mares; e multipliquem-se as aves sobre a terra.

23 E foi a tarde e a manhã, o quinto dia.

24 E disse Deus: Produza a terra seres viventes segundo a sua espécie: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo a sua espécie. E assim foi.

25 E Deus fez os animais selvagens segundo a sua espécie, e os animais domésticos segundo a sua espécie, e todos os répteis da terra segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

Criação do homem

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra.

27 Então Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28 E Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra.

22 Gen 8:17
26 Gen 5:1;
Gen 9:6; Ps
100:3; Ecc 7:29;
Acts 17:28; Acts
17:29; 1 Co
11:7; Eph 4:24;
Col 3:10; Jam
3:9; Gen 9:2; Ps
8:6
27 1 Co 11:7;
Gen 5:2; Mal
2:15; Mt 19:4;
Mk 10:6
28 Gen 9:1;
Gen 9:7; Lev
26:9; Ps 127:3
29 Gen 9:3; Job
36:31; Ps
104:14; Ps
104:15; Acts
14:17
30 Ps 145:15;
Ps 145:16; Ps
147:9; Job 38:41
31 Ps 104:24; 1
Tim 4:4

Chapter 2
1 Ps 33:6
2 Ex 20:11;
Deut 5:14; Heb
4:4
3 Neh 9:14; Isa
58:13
4 Gen 1:1; Ps
90:1; Ps 90:2
5 Gen 1:12; Ps
104:14; Job
38:26; Job 38:27;
Job 38:28; Gen
3:23

29 Disse-lhes mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que produzem semente, as quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento.

30 E a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus e a todo ser vivente que se arrasta sobre a terra, tenho dado todas as ervas verdes como mantimento. E assim foi.

31 E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o sexto dia.

O primeiro sábado

2 Assim foram acabados os céus e a terra, e todo o seu exército.

2 E no sétimo dia Deus terminou a sua obra que fizera. E descansou no sétimo dia de toda a sua obra que fizera.

3 E Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que criara e fizera.

A formação do jardim do Éden

4 Estas são as gerações dos céus e da terra, quando foram criados, no dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus.

5 E de toda planta do campo, antes que estivesse na terra, e toda herva do campo, antes de haver brotado; porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra,

26. Uma família maior. O amor infinito — quão grande é ele! Deus criou o mundo para ampliar o Céu. Ele deseja uma família maior de inteligências criadas (Ms 78, 1901).

Satanás teve ciúmes. Satanás foi outrora um honrado anjo no Céu, o primeiro depois de Cristo. Seu semblante, como o dos outros anjos, era suave e exprimia felicidade. Sua testa era alta e larga, demonstrando grande inteligência. Sua forma era perfeita, seu porte nobre e majestoso. Mas quando Deus disse a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem" (Gên. 1:26), Satanás teve ciúmes de Jesus. Ele desejava ser consultado sobre a formação do homem, e porque não o foi, encheu-se de inveja, ciúmes e ódio. Ele desejou receber no Céu a mais alta honra depois de Deus (PE 145.1).

27. O ser humano, uma nova e distinta ordem. Todo o Céu tomou profundo e jubiloso interesse na criação do mundo e de Adão e Eva. Os seres humanos eram uma nova e distinta ordem. Foram criados "à imagem

de Deus", e o desígnio do Criador era que povoassem a Terra (RH 11.02.1902).

29. Os frutos em nossas mãos. O Senhor comunicou Sua vida às árvores e vinhas de Sua criação. Sua palavra pode aumentar ou diminuir o fruto da terra. Se os homens abrissem o entendimento para discernir a relação que há entre a natureza e o Deus da natureza, ouvir-se-ia fiel reconhecimento do poder do Criador. Sem a vida proveniente de Deus, a natureza pereceria. Suas obras criadas são dependentes dEle. Ele concede propriedades que comunicam vida a tudo o que a natureza produz. Devemos reconhecer as árvores carregadas de frutos como dádiva de Deus, como se Ele tivesse colocado o fruto em nossas mãos (MS, 114, 1899).

29. Raízes. Deus está atuando em favor de Seu povo. Ele não quer que fiquem sem recursos. Está reconduzindo-os ao regime alimentar fornecido originalmente ao homem. Esse regime deve consistir em alimentos fei-





nem havia homem para lavar a terra.

6 Porém, um vapor subia da terra, e regava toda a face da terra.

7 E o Senhor Deus formou o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente.

8 E o Senhor Deus plantou um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado.

9 E o Senhor Deus fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boas para comida, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

11 O nome do primeiro é Pisom: este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro;

12 e o ouro dessa terra é bom: ali há o bdélio, e a pedra de berilo.

13 O nome do segundo rio é Giom: este é o que rodeia toda a terra de Cuxe.

14 O nome do terceiro rio é Tigre: este é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

15 E o Senhor Deus tomou o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavar e guardar.

16 E o Senhor Deus ordenou ao homem, dizendo: De toda árvore do jar-

7 Gen 3:19; Gen 3:23; Ps 103:14; Ecc 12:7; Isa 64:8; 1 Co 15:47; Job 33:4; Acts 17:25; Gen 7:22; Isa 2:22; 1 Co 15:45;
8 Gen 13:10; Isa 51:3; Eze 28:13; Joel 2:3; Gen 3:24; Gen 4:16; 2 Ki 19:12; Eze 27:23; Gen 2:15
9 Eze 31:8; Gen 3:22; Pro 3:18; Rev 2:7; Gen 2:17
11 Gen 25:18
12 Num 11:7
14 Dan 10:4
15 Gen 2:8
17 Gen 2:9; Gen 3:1; Gen 3:3; Gen 3:19; Rom 6:23; 1 Co 15:56; Jam 1:15; 1 Jn 5:16
18 Gen 3:12; 1 Co 11:9; 1 Tim 2:13
19 Gen 1:20; Gen 1:24; Ps 8:6; Gen 6:20
21 Gen 15:12; 1 Sam 26:12
22 Pro 18:22; Heb 13:4
23 Gen 29:14; Judg 9:2; 2 Sam 5:1; 2 Sam 19:13; Eph 5:30; 1 Co 11:8
24 Gen 31:15; Ps 45:10; Mt 19:5; Mk 10:7; 1 Co 6:16; Eph 5:31

dim podes comer livremente;
17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Como Deus criou a mulher

18 Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea.

19 E o Senhor Deus formou da terra a todos os animais do campo e a todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e o que quer que o homem chamou a todo ser vivente, esse foi o seu nome.

20 Assim o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea.

21 Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas, e fechou a carne em seu lugar;

22 e da costela que o senhor Deus lhe tomara, formou a mulher e a trouxe ao homem.

23 Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada.

24 Portanto deixará o homem a seu pai

tos com produtos que Ele proveu. Os produtos principais usados na preparação desses alimentos serão frutas, cereais e oleaginosos, mas várias raízes também serão usadas (T7 125.4).

CAPÍTULO 2

2. Sete dias literais (Êx 20:8-11). O ciclo semanal de sete dias literais, seis para o trabalho e o sétimo para o descanso, que foi preservado e continuado no decorrer da história bíblica, originou-se nos grandes fatos dos primeiros sete dias (Ex [MM 92], 52).

7. Participantes da natureza divina. O Senhor criou o ser humano do pó da terra. Deus tornou Adão participante de Sua vida, de Sua natureza. Foi soprado nele o fôlego do Todo-Poderoso, e ele se tornou alma vivente. Adão era perfeito em forma — forte, belo, puro, portador da imagem de seu Criador (Ms 102, 1903).

Vinte vezes mais vitalidade que hoje. Se Adão, ao ser

criado, não houvesse sido dotado de vinte vezes maior vitalidade do que os homens possuem agora, a humanidade, com seus presentes métodos de vida que constituem uma violação da lei natural, já estaria extinta.

15. O Éden: o Céu em miniatura. Adão tinha temas para contemplação, nas obras de Deus no Éden, que era o Céu em miniatura. Deus não formou o ser humano meramente para que contemplasse Suas gloriosas obras; por isso, deu-lhe mãos para o trabalho, assim como coração e mente, para contemplação. Se a felicidade da pessoa consistisse em não fazer coisa alguma, o Criador não teria destinado trabalho para Adão; o ser humano devia encontrar felicidade no trabalho, assim como na meditação (MCP2, 602).

16,17. Para repovoar o Céu após o teste. Deus criou o ser humano para Sua própria glória, para que depois de testada e provada, a família humana pudesse se tornar uma com a família celestial. Era o propósito de Deus repovoar o Céu com a família humana, caso ela se de-



e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher, e eles serão uma só carne.

25 E ambos estavam nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

Tentação de Eva e queda do homem

3 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que o

25 Gen 3:7; Gen 3:10; Gen 3:11; Ex 32:25; Isa 47:3

Chapter 3
1 Rev 12:9; Rev 20:2; Mt 10:16; 2 Co 11:3
3 Gen 2:17

Senhor Deus tinha feito. E ela disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

2 E a mulher disse à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não come-

monstrasse obediente a cada palavra divina. Adão deveria ser provado a fim de demonstrar se seria obediente, tal como os anjos fiéis, ou os desobedientes. Se resistisse à prova, suas instruções para seus filhos teriam sido apenas no caminho da lealdade. Sua mente e seus pensamentos teriam sido como a mente e os pensamentos de Deus. Ele teria sido ensinado por Deus como Sua criação e edifício. Seu caráter teria sido moldado de acordo com o caráter divino (Carta 91, 1900).

25. Vestes de luz. Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais. Estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos. Enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste de luz continuou a envolvê-los (HR 21).

CAPÍTULO 3

1. Relutante, Satanás afinal decide tentar o casal.

Satanás manteve consulta com seus anjos maus. Nem todos se dispuseram prontamente a unir-se a ele nessa obra arriscada e terrível. Ele lhes contou que não confiaria a nenhum deles tal trabalho; pensava que somente ele mesmo possuía sabedoria suficiente para levar avante um tão importante empreendimento. Gostaria que eles refletissem sobre o assunto enquanto ele próprio se retiraria a fim de amadurecer os planos.

Satanás ficou só a fim de aperfeiçoar os planos que seguramente resultariam na queda de Adão e Eva. Estremeceu ao pensar que submergiria o santo e feliz par na miséria e remorso que ele mesmo estava agora suportando. Pareceu indeciso; em alguns momentos firme e determinado, noutros hesitante e vacilante. Seus anjos o procuraram para informá-lo da decisão que haviam tomado. Sim, unir-se-iam a ele e compartilhariam com ele da responsabilidade e das consequências.

Satanás lançou para longe seus sentimentos de desespero e fraqueza e, como líder, fortaleceu-se para enfrentar a situação e empreender tudo que estivesse a seu alcance para desafiar a autoridade de Deus e de Seu Filho.

Satanás declarou que demonstraria ante os mundos criados por Deus e perante as inteligências celestiais, que é impossível guardar a lei de Deus.

Deus reuniu a multidão angélica para tomar medidas e impedir o perigo ameaçador. Ficou decidido no concí-

lio celestial que anjos deviam visitar o Éden e advertir Adão e Eva de que o jardim estava em perigo pela presença de um adversário. Assim, dois anjos apressaram-se em visitar nossos primeiros pais.

Os anjos preveniram Eva de que não se separasse de seu marido em suas ocupações, pois poderia ser posta em contato com o inimigo caído. Ao separarem-se um do outro, estariam em maior perigo do que se permanecessem juntos. Os anjos insistiram que eles seguissem bem de perto as instruções dadas por Deus no tocante à árvore do conhecimento, pois na obediência perfeita estariam seguros. E o inimigo caído somente poderia ter acesso a eles junto à árvore do conhecimento do bem e do mal (VA 50-52).

Satanás tinha esperanças de ser reintegrado. Seus seguidores foram procurá-lo, e ele, erguendo-se e assumindo um ar de desafio, informou-os de seus planos para arrebatá-lo de Deus o nobre Adão e sua companheira Eva. Se pudesse, de alguma forma, induzi-los à desobediência, Deus faria alguma provisão pela qual pudessem ser perdoados, e então, ele e todos os anjos caídos obteriam um provável meio de partilhar com eles a misericórdia de Deus (HR 27).

Eva: curiosidade fatal. Eva aproximou-se da árvore proibida, sentindo-se curiosa por saber como podia a morte esconder-se no fruto de tão formosa árvore. Surpreendeu-se ao escutar suas próprias dúvidas repetidas por uma voz estranha: "É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?" Gênesis 3:1. Eva não se apercebera de que revelara seus pensamentos ao falar em voz audível consigo mesma, pelo que se assombrou grandemente ao ouvir suas dúvidas repetidas por uma serpente.

Com palavras suaves e melodiosas, e com voz musical, [Satanás] dirigiu-se à maravilhada Eva. Ela se sobressaltou ao ouvir uma serpente falar. Esta exaltava a beleza e excessivo encanto [da mulher], o que não desagradou a Eva. Eva sentiu-se encantada, lisonjeada, bajulada (VA 53-54).

O conteúdo da primeira frase era verdadeiro. "É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?" Até aí eram verdadeiras as palavras do tentador; na maneira de proferi-las, porém, havia disfarçado desprezo pelas palavras de Deus. Havia encoberto negação, uma dúvida da veracidade divina. Satanás pro-

Blank lines for notes or reflection.





reis dele, nem tocareis nele, para que não morrais.

4 E a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis.

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

6 Então, quando a mulher viu que

4 Gen 3:13; 2 Co 11:3; 1 Tim 2:14
5 Gen 3:7; Acts 26:18
6 1 Tim 2:14; Gen 3:12; Gen 3:17
7 Gen 3:5; Gen 2:25

aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e o deu a seu marido com ela, e ele comeu.

7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

curara infundir no espírito de Eva a ideia de que Deus não faria aquilo que dissera; que a retenção de tão belo fruto era uma contradição de Seu amor e compaixão para com o homem (DTN 73.3).

Satanás usa instrumentos. No Éden, Satanás usou a serpente como seu instrumento. Hoje ele faz uso de membros da família humana, esforçando-se, por meio de toda espécie de artifício e engano, para barrar o acesso ao caminho de justiça traçado para que os resgatados do Senhor andem nele (Carta 91, 1900).

Insinuação sagaz. Participando dessa árvore, declarou ele [Satanás], atingiriam uma esfera mais elevada de existência, e entrariam para um campo mais vasto de saber. Ele próprio havia comido do fruto proibido, e como resultado adquirira o dom da fala. E insinuou que o Senhor intencionalmente desejava privá-los do mesmo, para que não acontecesse serem exaltados à igualdade para com Ele.

A curiosidade de Eva despertou-se. Em vez de escapar do local, ficou ouvindo a serpente falar. Não ocorreu à sua mente que este pudesse ser o inimigo decaído, utilizando a serpente como médium (VA 55).

Eva ficou encantada. O tentador colheu um fruto e passou-o a Eva. Ela tomou-o nas mãos. Veja, disse o tentador, vocês foram proibidos de até mesmo tocar o fruto, pois morreriam. Ele lhe disse que ela não correria maior perigo comendo-o, do que tocando-o ou manuseando-o. Eva foi encorajada, pois não sentiu de imediato os sinais do desagrado divino. Pensou que as palavras do tentador eram inteiramente sábias e corretas. Comeu, e ficou encantada com o fruto. Este lhe pareceu agradável ao paladar, e ela começou a imaginar como seria sentir em si mesma os maravilhosos efeitos do mesmo (VA 56.1).

6. A queda de Adão. Eva comeu e imaginou estar experimentando as sensações de uma vida nova e mais exaltada. ... Não percebeu nenhum efeito adverso, nada que pudesse ser interpretado como significando morte e sim, conforme assegurara a serpente, uma prazerosa sensação, que ela imaginou ser a mesma experimentada pelos anjos.

Ela tomou então o fruto e o comeu, imaginando sentir o revigorante poder de uma nova e exaltada existência, como resultado da influência estimulante do fruto

proibido. Achava-se num estranho e antinatural estado de entusiasmo quando procurou o esposo com as mãos cheias do fruto proibido. Relatou-lhe o sábio discurso da serpente e manifestou o desejo de levá-lo imediatamente para junto da árvore do conhecimento. Contou-lhe que comera do fruto, e que em lugar de experimentar uma sensação de morte, sentia uma influência prazenteira e estimulante. Tão logo desobedeceu, tornou-se Eva um poderoso meio para ocasionar a queda do esposo.

Uma expressão de tristeza sobreveio ao rosto de Adão. Mostrou-se atônito e alarmado. Às palavras de Eva replicou que isto devia ser o adversário contra quem haviam sido advertidos; e pela sentença divina ela deveria morrer. Em resposta insistiu com ele para comer, repetindo as palavras da serpente, de que certamente não morreriam. Ela raciocinava que isto deveria ser verdade, pois que não sentia evidência alguma do desagrado de Deus.

Adão compreendeu que sua companheira transgredira a ordem de Deus, desrespeitara a única proibição a eles imposta como prova de sua fidelidade e amor. Teve uma terrível luta íntima. Lamentava que houvesse permitido desviar-se Eva de seu lado. Agora, porém, a ação estava praticada; devia separar-se daquela cuja companhia fora sua alegria. Como poderia suportar isto? ... Resolveu partilhar sua sorte; se ela devia morrer, com ela morreria ele. Afinal, raciocinou, não poderiam ser verdadeiras as palavras da sábia serpente? Eva estava diante dele, tão bela, e aparentemente tão inocente como antes deste ato de desobediência. Expressia maior amor para com ele do que antes. Nenhum sinal de morte aparecia nela, e ele se decidiu a afrontar as consequências. Tomou o fruto, e o comeu rapidamente.

Depois da sua transgressão, Adão a princípio imaginou-se passando para uma condição mais elevada de existência. Mas logo o pensamento de seu pecado o encheu de terror. O ar que até ali havia sido de uma temperatura amena e uniforme, parecia esfriar o culposo par. Desapareceram o amor e paz que haviam desfrutado, e em seu lugar experimentavam uma intuição de pecado, um terror pelo futuro, uma nudez de alma (VA 56-58).

Satanás... gabou-se orgulhosamente de que o mundo

Blank lines for notes or reflections.





8 E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha, Adão e sua esposa se esconderam da presença do Senhor Deus por entre as árvores do jardim.

9 E o Senhor Deus chamou a Adão e lhe perguntou: Onde estás?

10 E ele disse: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e me escondi.

11 E ele disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 E o homem respondeu: A mulher que me deste por companheira, ela deu-me da árvore, e eu comi.

13 E o Senhor Deus disse à mulher: Que é isto que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

14 Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita és tu dentre todos os animais domésticos,

8 Job 38:1; Jer 23:24; Amos 9:3
10 Gen 2:25; Ex 3:6; 1 Jn 3:20
12 Gen 2:18; Job 31:33; Pro 28:13
13 Gen 3:4; 2 Co 11:3; 1 Tim 2:14
14 Ex 21:29; Ex 21:32; Isa 65:25; Mic 7:17
15 Mt 3:7; Mt 13:38; Mt 23:33; Jn 8:44; Acts 13:10; 1 Jn 3:8; Ps 132:11; Isa 7:14; Mic 5:3; Mt 1:23; Lk 1:35; Gal 4:4
16 Ps 48:6; Isa 13:8; Isa 21:3; Jn 16:21; 1 Tim 2:15; Gen 4:7; 1 Co 11:3; 1 Co 14:34; Eph 5:22; Eph 5:23; Eph 5:24
17 1 Sam 15:23; Gen 3:6; Gen 2:17; Ecc 1:2; Ecc 1:3; Isa 24:5; Isa 24:6; Rom 8:20; Job 5:7

e dentre todos os animais do campo; sobre o teu ventre rastejarás, e comerás pó todos os dias da tua vida.

15 Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e o descendente dela; este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente tua dor e tuas gravidezes; em meio a dores darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

17 E ao homem disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Dela não comerás; maldita é a terra por

Inimizade Entre Sementes - Gênesis 3:15

bibliamelodica.com.br/2013/10/nimizade-entre-sementes-genesis-315.html

criado por Deus era seu domínio. Havendo conquistado Adão, o soberano do mundo, ganhara toda a raça humana como seus súditos. Possuiria o jardim do Eden e o transformaria em seu quartel-general. Ali estabeleceria seu trono para ser o soberano do mundo. — The Review and Herald, 24 de Fevereiro de 1874 (VA 58.4).

O teste dado foi o mais fácil. Foi-lhes dado o teste mais fácil que poderia ser feito, pois não havia nenhuma necessidade de comer da árvore proibida; tudo de que precisavam havia sido providenciado (BE, 24/07/1899).

8. Concílio no céu. As notícias da queda do homem espalharam-se pelo Céu. Todas as harpas emudeceram. Os anjos depuseram, com tristeza, as coroas da cabeça. Todo o Céu estava em agitação.

Realizou-se um concílio para decidir o que teria de ser feito com o culposo par.

A ansiedade dos anjos parecia ser intensa enquanto Jesus Se comunicava com Seu Pai. Três vezes foi encerrado pela luz gloriosa que havia em redor do Pai; e na terceira vez Ele veio de Seu Pai, e podia-se ver a Sua pessoa. ... Fez então saber à multidão angélica que um meio de livramento fora estabelecido para o homem perdido. Dissera-lhes que estivera a pleitear com Seu Pai, e oferecera-Se para dar Sua vida como resgate, e tomar sobre Si a sentença de morte, a fim de que por meio dEle o homem pudesse encontrar perdão (VA 59).

16-19. Castigo justo. A onda de desgraças que emanou da transgressão de nossos primeiros pais, é considerada por muitos como uma consequência demasiado terrível para um pecado tão pequeno; e acusam a sabedoria e justiça de Deus em Seu trato com o homem. Mas, se eles olhassem mais profundamente para esta

questão, poderiam discernir o seu erro. Deus criou o homem à Sua semelhança, livre do pecado. A Terra devia ser povoada com seres algo inferiores aos anjos; mas a sua obediência seria provada, pois que Deus não permitiria que o mundo se enchesse daqueles que desrespeitassem a Sua lei. Contudo, em Sua grande misericórdia, não designou a Adão uma prova severa. E a própria leveza da proibição tornou o pecado excessivamente grande. Se Adão não pôde suportar a menor das provas, não poderia ter resistido a uma prova maior, caso houvessem sido confiadas a ele maiores responsabilidades (PP 31.2).

Pena de morte não aplicada imediatamente. Adão ouviu as palavras do tentador e, cedendo a suas insinuações, caiu em pecado. Por que não foi a pena de morte aplicada imediatamente em seu caso? — Porque se achou um resgate (RH 23.04.2901)

A alegação de Satanás. Quando o homem violou a lei divina, e Lhe desprezou a vontade, Satanás exultou. Estava provado, declarou, [ELE] que a lei não podia ser obedecida (DTN 761).

Sinais de que Deus ainda nos ama. Depois da transgressão de Adão, podia Deus ter destruído todo botão a entreabrir-se e toda a floração, ou podia ter despojado as flores de seu perfume, tão aprazível ao olfato. Na Terra, ressequida e maculada pela maldição, no matagal, nos cardos, nos espinheiros, no joio, podemos ler a lei da condenação. Mas, na delicada cor e no perfume das flores, podemos aprender que Deus ainda nos ama, que Sua misericórdia não está inteiramente retirada da Terra (ME1, 291).

18. Verduras. Ao deixar o Éden para ganhar a sub-

